

HISTÓRIA		VALOR 10,0 (1,0 cada exercício)	NOTA
PROFESSOR JÚNIOR			
CONTEÚDO DA PROVA:			
Os Estados absolutistas na Europa e seus teóricos			
ALUN@:	Nº:		

:::::RECOMENDAÇÕES DO PROFESSOR:::::

Espero que você tenha estudado bastante e esteja preparad@, então fique tranquil@ e faça tudo com muita calma. Lembre-se sempre: faça a prova somente com caneta **azul** ou **preta** (**respostas a lápis não serão corrigidas**); quando o exercício for de múltipla escolha, assinale **apenas uma alternativa** (se houver **mais de uma alternativa assinalada a questão será anulada**); fique muito atent@ às suas respostas, pois **uso de corretivo e rasuras anulam a questão**; Confira se respondeu **todas as questões**; capriche na letra, (**se não entendo, não posso corrigir**); não se esqueça de colocar o

nome na prova. Boa Prova!

1. Relacione corretamente os teóricos do absolutismo às suas principais ideias.

(1)
)



Retrato de Nicolau Maquiavel, de Santi di Tito (século XVI).

- () Defendia a necessidade de um Estado forte que unificasse os poderes locais italianos e conferisse estabilidade política e social à região.
- () Defendia a formação de governos baseados em um conjunto de qualidades que permitisse ao governante se manter no poder, além de ter liberdade de ação para garantir a manutenção da paz.

(2)
)



Retrato de Jean Bodin, de François Stuerhelt (c. 1620).

- () Viveu na França durante um período marcado por muitos conflitos de origem religiosa. Defendia o absolutismo ao afirmar que a divisão de poder seria algo ruim para a estabilidade política do reino.
- () Para ele, os seres humanos nascem ruins e egoístas por natureza e passíveis de provocar confusões e envolver o país em guerras. Desse modo, para ele, seria necessário um governante absolutista a fim de garantir a harmonia do reino.

(3)
)



Retrato de Thomas Hobbes, de John Michael Wright (século XVII).

- () Acreditava que "o homem era o lobo do próprio homem".
- () Considerava que qualquer atitude contrária à autoridade do monarca era considerada um crime, embora ele deixasse claro que o rei deveria sempre evitar o abuso de poder, comparando-o a Deus, que guiava seu povo de maneira rígida, mas sem excessos.

(4)
)



Retrato de Jacques-Bénigne Bossuet, de Hyacinthe Rigaud (1698).

- () Segundo ele, os reis recebiam poderes divinos para governar.
- () Esteve intimamente ligado à Corte e ao governo do rei Luís XIV (1643-1715), considerado a personificação mais apropriada da imagem de um monarca absolutista.

2. Quais eram as características dos Estados modernos que surgiram na Europa a partir do século XIV?

3. Explique o que era o Mercantilismo e cite quatro de suas características.

4. Escolha duas das características do Mercantilismo, cite-as e explique-as.

5. Sobre o Absolutismo que estudamos este bimestre, responda:

a) em qual continente surgiu? _____

b) quais os dois países absolutistas que estudamos? _____

6. Sobre a sociedade francesa durante o Absolutismo, relacione:

- | | |
|------------------------|--|
| (1) Clero | () Pessoas que conseguiam enriquecer e se aproximavam da nobreza, muitas vezes comprando seus títulos, sendo chamados "nobreza de toga". |
| (2) Nobreza | () Membros da Igreja, proprietários tradicionais da terra, estavam isentos do pagamento de impostos e tinham privilégios em diversas situações, como na participação política e no acesso às melhores terras. Participava de solenidades oferecidas pelos reis, chegando a ter grande importância na política nacional. |
| (3) Alta Burguesia | () Maior parte da população, não recebiam benefícios e eram obrigados a pagar altos impostos aos nobres proprietários das terras onde moravam e ao rei. Além disso, nos países que se mantiveram católicos, havia também o pagamento ao clero. |
| (4) Pequenos Burgueses | () Comerciantes, tinham uma condição de vida muito mais próxima do restante do povo. |
| (5) Camponeses | () Proprietários tradicionais da terra, estavam isentos do pagamento de impostos e tinham privilégios em diversas situações, como na participação política e no acesso às melhores terras. Eram favorecidos pelo monarca com títulos de nobreza, cargos e, em alguns casos, ajuda financeira quando passavam por dificuldades, apesar dos tributos que cobravam dos camponeses. |

